



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Canal Rural

Data: 19/09/2010

Link: <http://agricultura.ruralbr.com.br/cana-de-acucar/noticia/2011/09>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Pesquisa aponta aumento no custo de produção da cana-de-açúcar

Pesquisa aponta aumento no custo de produção da cana-de-açúcar

Produtores de São Paulo devem ter acréscimos entre 10% e 15% na comparação com a safra 2010/2011

Raphael Salomão | Piracicaba - SP

O custo de produção de cana-de-açúcar está maior no país de acordo com uma pesquisa feita pelo Centro de Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas (Pecege) da Esalq, a pedido da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). O Estado de São Paulo, que concentra a maior parte da produção nacional, apresentou a maior valorização. O preço da cana na região de Piracicaba passou de R\$ 57 para R\$ 67 por tonelada, de uma safra para outra.

O produtor rural José Adailton Butini produz cana na região de Piracicaba (SP) e arrendou 90% dos 1,1 mil hectares que plantou. Na safra que está sendo colhida agora, ele espera tirar 80 mil toneladas de cana. De acordo com o produtor, o custo para produzir está maior. Na safra passada ficou, em média, R\$ 57 por tonelada. No período atual ele calcula o custo em R\$ 65 por tonelada.

O custo maior não é uma realidade só da região de Piracicaba. Em todo o Brasil está mais caro produzir e todos estão sujeitos as mesmas variações de preço no mercado. A diferença de resultado está na forma como esse custo de produção é administrado em cada propriedade.

Eficiência é a palavra chave, afirma o pesquisador da Pecege/Esalq Leonardo Zilio. Ele participou do estudo feito pelo Pecege. Na média nacional, ficou entre 2% e 2,5% mais caro produzir cana, comparando as safras 2010/2011 e 2009/2010. Em Estados como Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul o custo foi 5% mais baixo. Na região Nordeste a queda foi de 2,5%. No Estado de São Paulo o custo de produção aumentou 5%.

A valorização da terra, a mão de obra e a queda na produtividade estão entre os fatores de maior impacto no custo. No entanto, em propriedades com maior uso de tecnologias e maior área, o custo é menor. De acordo com Zilio, a tendência é de a cana manter o preço em alta e os custos de produção também. Nesta safra, só em São Paulo, o pesquisador calcula que o custo deve ser de 10% a 15% maior em relação a safra 2010/2011.